

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Estado de São Paulo

Class.:

1403

Data:

19.08.72

Pg.:

Epidemias são boato, diz Funai

Da Sucursal de
BRASÍLIA

A Funai distribuiu nota oficial, ontem, afirmando que informações prestadas pelo secretário do Colégio São Gonçalo, da Missão Salesiana, em Cuiabá, dão conta de que não tem qualquer fundamento as notícias de mortes de índios Xavantes, em decorrência de epidemias de gripe ou de sarampo.

Segundo o padre salesiano, as tribos estão em excelentes condições físicas. "Ainda ontem — informou — chegou a Cuiabá um caminhão com dois índios e uma criança, com ferimentos leves, e os responsáveis por esses índios confirmaram que tudo estava bem em Sangradouro". Para o padre, as notícias de epidemias foram espalhadas por alguma pessoa interessada em causar confusão.

MISSIONARIOS VIRAM

Apesar do desmentido da Funai, o secretário-geral do Conselho Indigenista Missionário — CIMI —

padre José Vicente César, que esteve na última semana em Cuiabá, procurado ontem em Brasília, afirmou que o problema das mortes entre os xavantes de Sangradouro e de tuberculose entre os bororos foi comentado durante a reunião do CIMI que tratou da redação final do Estatuto do Índio.

Segundo o padre Vicente César, os membros do CIMI, inclusive, puderam verificar a gravidade da situação em Sangradouro, onde, além dele, d. Thomas Balduino, padre Angelo Venturelli e irmã Silvia Wewering estiveram no domingo último pela manhã. Em Sangradouro, os integrantes do CIMI tomaram conhecimento de que nos últimos meses morreram vítimas de sarampo e gripe perto de 100 índios, sobretudo crianças. Os missionários salesianos estão preocupados com a situação, pois, apesar de toda a assistência que têm dado aos xavantes, não conseguem evitar tais epidemias, contraídas no contato com o branco.